

AULA 3 – 16/10/20

RAD 5004: Técnicas de Pesquisa

Responsáveis:

Prof^ª. Dr^ª. Janaina de Moura Engracia Giraldi

Prof^ª. Dr^ª. Lara Bartocci Liboni Amui

Apresentações dos seminários

Os projetos deverão ser encaminhados em “pdf” ou “ppt” para o Stoa e em “ppt” por e-mail para mim: jgiraldi@usp.br)

Data	Alunos	Data para postagem do projeto
06/11/20	Diego Alysson Rodolfo Isaac Flavio	30/10/20
13/11/20	Lucas Allan Natalia Claudio	06/11/20
20/11/20	João Fernando Vitor Luís Alberto Yasmine	13/11/20
27/11/20	Matheus Thais Patrícia Gabriel André	20/11/20

Tipos de pesquisas e métodos de coleta

Prof^ª. Dr^ª. Janaina de Moura Engracia Giraldi

Tipos de Pesquisa



- Quanto à utilização dos resultados
- Quanto à natureza do método
- Quanto aos fins
- Quanto aos meios

Tipos de Pesquisa



Quanto à utilização dos resultados:

- Pesquisa Pura:
 - visa gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista
 - de natureza teórica
- Pesquisa Aplicada:
 - contribui para fins práticos
 - ênfase prática na solução de problemas
- Não são excludentes, podem ser complementares

Tipos de Pesquisa



Quanto à natureza do método:

- Pesquisa qualitativa:
 - Não emprega instrumental estatístico
 - Responde questões como: “o quê”, “porquê” e “como”
 - Avaliação mais detalhada dos dados sobre um menor número de pessoas e casos
 - Podem ser definidas proposições as serem investigadas
 - Envolve pequenas amostras não necessariamente representativas de grandes populações
 - Permite estudar as questões em profundidade e detalhe
 - Busca entender os fenômenos de acordo com a perspectiva dos participantes

Tipos de Pesquisa

Quanto à natureza do método:

- Pesquisa quantitativa:

- Procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação de fenômenos
- Pesquisa estruturada
- Podem ser definidas hipóteses a serem testadas
- Usa métodos estatísticos
- Quantifica os dados
- Generalizam-se os resultados da amostra para a população-alvo

Diferenças entre pesquisa quantitativa e qualitativa

	ESTRATÉGIAS	
	QUANTITATIVAS	QUALITATIVAS
Dados	Números	Textos
Análise	Estatística	Interpretação
Protótipo	Pesquisas de opinião	Entrevista em profundidade

FONTE: Bauer; Gaskell e Allun (2002)

Tipos de Pesquisa

Quanto aos fins:

- Exploratória:
 - Objetivo: visão geral acerca de determinado fato
 - Realizada quando ainda há poucos estudos sobre o tema
 - Proporciona maior familiaridade com o problema
 - Difícil de ser muito planejada

Tipos de Pesquisa

Quanto aos fins:

- Descritiva:
 - Descrever alguma coisa: caracterizar
 - Já há conhecimento prévio sobre o assunto
 - Isso permite que ela seja pré-planejada e estruturada

Tipos de Pesquisa

Quanto aos fins:

- Explicativa:
 - Esclarecer quais fatores contribuem para a ocorrência de determinado fenômeno
 - Ex: razões de motivação dos alunos de uma escola

Tipos de Pesquisa

Quanto aos fins:

- Intervencionista:
 - Visa não apenas explicar, mas também interferir na realidade estudada para modificá-la
 - Ex: clima organizacional: conviver, obter conhecimento sobre o(s) problema(s) e realizar mudanças

Tipos de Pesquisa



Quanto aos meios:

- Pesquisa de Campo:
 - Realizada no local onde ocorre ou ocorreu o fenômeno estudado
 - Ex: identificar a satisfação dos usuários de uma empresa de ônibus

Tipos de Pesquisa



Quanto aos meios:

- Pesquisa de Laboratório:
 - Investigação em local fechado, porque seria impossível realizar no campo
 - Ex: experimento de química, simulação em um computador

Tipos de Pesquisa



Quanto aos meios:

- Documental:
 - Exame de documentos de naturezas diversas
 - Públicos, privados ou com pessoas
 - Inclui materiais escritos, filmes, fotos, mapas, gravações etc.
 - Ex: tradições da empresa familiar japonesa

Tipos de Pesquisa



Quanto aos meios:

- Bibliográfica:
 - Geralmente é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica
 - Procura explicar um problema a partir de referências já publicadas
 - Ex: evolução da indústria no Brasil

Tipos de Pesquisa

Quanto aos meios:

- Experimental:
 - Caracteriza-se por manipular diretamente as variáveis
 - Avalia-se a relação entre causas e efeitos de um determinado fenômeno
 - Ex: Comportamento de ratos de laboratório a partir de um estímulo

Tipos de Pesquisa

Quanto aos meios:

- Ex Post Facto:
 - Realizada a partir de fatos passados (não há como manipular as variáveis)
 - Visa avaliar as relações de causa e efeito
 - Ex: identificar os impactos da água contaminada nas pessoas que a consumiram

Tipos de Pesquisa

Quanto aos meios:

- Participante:
 - Pesquisador tem relação direta e intensa com a situação em estudo
 - Visa compreender características do grupo
 - Ex: avaliar o estilo de vida de uma comunidade alemã de Santa Catarina

Tipos de Pesquisa

Quanto aos meios:

- Pesquisa-Ação:
 - Pesquisa participante, mas com a intervenção do pesquisador no fenômeno estudado
 - Ex: um psicólogo na empresa pesquisando a motivação dos funcionários e motivando-os

Pesquisa-Ação e Observação Participante

Observação Participante	Pesquisa-Ação
Discussão entre pesquisadores e membros da situação investigada.	Caráter participativo (interação entre pesquisadores e membros da situação investigada).
Nem sempre possui uma ação planejada.	Produz uma ação planejada sobre os problemas detectados.
Descreve uma situação.	Não se limita a descrever uma situação. Gera acontecimentos ou resultados que podem desencadear mudanças.

Tipos de Pesquisa

Quanto aos meios:

- Levantamento (survey):
 - Elevado número de informações colhidas diretamente
 - Uso de instrumentos que captam respostas objetivas
 - Definição de amostra significativa
 - Realização de análise quantitativa: estatística
 - Conclusões podem ser projetadas para um grupo maior

Tipos de Pesquisa

Quanto aos meios:

- Estudo de Caso:

- Visa o exame detalhado de um objeto
- Estuda fenômenos contemporâneos da vida real
- Natureza mais aberta
- Permite analisar em profundidade processos e as relações entre eles
- Visa responder às questões “como” e “por quê” certos fenômenos ocorrem
- Os resultados não devem ser generalizados

Tipos de Pesquisa: Estudo de Caso

- YIN apresenta quatro aplicações para o Método do Estudo de Caso:

- explicar ligações causais nas intervenções na vida real que são muito complexas para serem abordadas pelos 'surveys' ou pelas estratégias experimentais;
- descrever o contexto da vida real no qual a intervenção ocorreu;
- fazer uma avaliação, ainda que de forma descritiva, da intervenção realizada;
- explorar situações onde as intervenções avaliadas não possuam resultados claros e específicos.

Tipos de Pesquisa: Estudo de Caso

- O estudo de caso é caracterizado pelo **estudo profundo e exaustivo** de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados (GIL, 2002)
- Componentes especialmente importantes
 - Questões do estudo: questões do tipo “como” e “por quê”
 - Proposições: direcionam a atenção para algo que deveria ser examinado dentro do escopo do estudo
 - Unidades de análise: relacionadas com o problema fundamental da definição do caso (YIN, 2001)

Tipos de Pesquisa: Estudo de Caso

- Mesmo tendo, em essência, um caráter qualitativo, os estudos de caso podem também comportar dados quantitativos para esclarecer algum aspecto da questão investigada
- Quando há análise quantitativa, geralmente o tratamento estatístico não é sofisticado (GODOY, 1995)

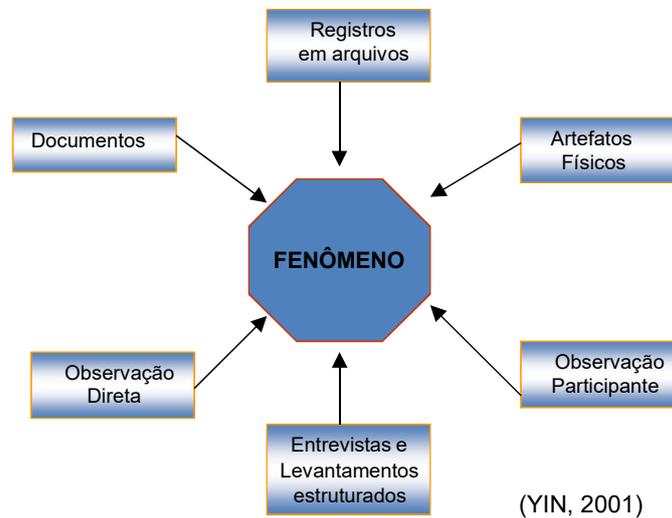
Etapas do Estudo de Caso

1. Levantamento da situação problemática e formulação das proposições
2. Delimitação do contexto (cenário): temporal, por porte, geográfica, setorial
3. Determinação do número de casos: um único ou vários casos
4. Elaboração do protocolo: documento que contém o instrumento de coleta de dados bem como a conduta a ser adotada para a sua aplicação
 - *Visão global do projeto do estudo de caso*
 - *Procedimentos de campo*
 - *Questões do estudo de caso*
 - *Guia para o relatório do estudo de caso*

Etapas do Estudo de Caso

1. Coleta de dados: seis fontes de coleta de dados
2. Análise de dados: categorizar, classificar e examinar as respectivas partes ou recombina as evidências tendo em vista as proposições iniciais de um estudo
3. Redação do relatório: demonstrar que o estudo de caso constitui procedimento científico

Seis fontes de coleta de dados para o Estudo de Caso



(YIN, 2001)

•29

Considerações sobre Estudos de Caso

- Ponto forte: grande diversidade de técnicas e fontes de informação
- Pontos fracos:
 - Falta de rigor
 - Influência do investigador: falsas evidências, visões enviesadas
 - Pouca base para generalizações
 - Demandam muito tempo para serem concluídos



1. Aspectos gerais da coleta de dados

Dados primários e secundários



- Dados primários:
 - Coletados pelo próprio pesquisador
 - Mais próximos da verdade
 - Pode-se controlar o erro
- Dados secundários:
 - Estudos feitos por terceiros
 - Têm pelo menos um nível de interpretação entre o fato e o seu registro
 - Podem-se desconhecer os erros

Procedimentos da coleta de dados

- Como as informações serão coletadas?
- Em que local serão coletadas?
- Serão gravadas ou apenas registradas por escrito?
- Quem conduzirá as entrevistas?
- Duração de tempo?
- Como serão obtidos os documentos?

Participantes da Pesquisa

- Caracterizar os objetos pesquisados:
 - pessoas: nível de escolaridade, idade, sexo, posição sócio-econômica, posição dentro da organização;
 - organizações: pública ou privada, dimensão, rentabilidade;
 - documentos: tipo, procedência, disponibilidade;
 - localização geográfica.
- Verificar se há permissão para identificar os objetos de pesquisa

Participantes da Pesquisa

- Detalhar a quantidade de participantes:
 - quantos sujeitos serão entrevistados;
 - quantos questionários ou formulários serão aplicados;
 - quantas entrevistas serão realizadas;
 - quantas organizações serão estudadas;
 - quantos documentos serão analisados.

Técnicas e Instrumentos de Coleta de Dados

- Descrever o(s) instrumento(s) de coleta de dados
- Importante: controle rigoroso na aplicação dos instrumentos de pesquisa
- A coleta de dados envolve diversos passos, tais como:
 - determinação da população a ser estudada;
 - definição da amostra;
 - elaboração do instrumento de coleta;
 - programação da coleta;
 - a própria coleta.

Coleta de Dados: População

- Também chamada de “universo”
- **DEFINIÇÃO:** população é um conjunto de elementos que possuem determinadas características
- Engloba todos os elementos de um determinado espaço ou categoria, ou de ambos, como:
 - todos os habitantes de um bairro;
 - todos os médicos cardiologistas de uma cidade;
 - todos os alunos de uma faculdade;
 - todos os cachorros de uma raça.

Coleta de Dados: Amostra

- Cada indivíduo da população é chamado de “elemento”
- Censo: estudo de toda a população
- Quando se toma um certo número de elementos para se verificar algo sobre a população, esse conjunto é denominado “amostra”
- **DEFINIÇÃO:** amostra é qualquer sub-conjunto, representativo ou não, do conjunto universal ou da população
- Ex.: população: todos os alunos da FEA-RP; amostra: os alunos presentes num determinado dia

Tipos de Amostragem

- Amostragem Probabilística (aleatória):
 - a probabilidade de um elemento da população ser escolhido é conhecida
- Amostragem não probabilística (não aleatória):
 - Não se conhece a probabilidade de um elemento da população ser escolhido para participar da amostra

Amostragens Probabilísticas

- Amostragem Aleatória: com ou sem reposição
- Amostragem Sistemática ($i = N/n$)
- Amostragem Estratificada – subpopulações homogêneas: por sexo, faixa etária, nível escolar, faixa de renda, urbana e rural etc.
- Amostragem por Conglomerado – subpopulações heterogêneas: quando é mais fácil identificar características de grupos que de elementos (indivíduos)
- Amostragem por múltiplos estágios: combinações dos métodos citados acima

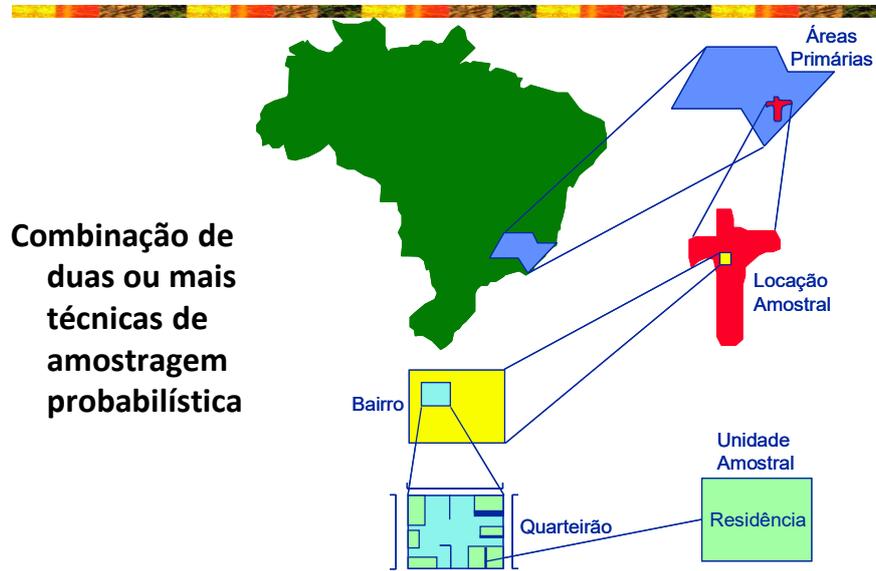
Amostragens Probabilísticas

- **Amostragem Aleatória:**
 - a escolha de um indivíduo, entre a população, é ao acaso;
 - cada elemento da população tem a mesma probabilidade de ser escolhido;
 - dois tipos: com reposição e sem reposição.
 - Ex.:
 - Sem reposição: bingo
 - Com reposição: “dado”

Amostragens Probabilísticas

- **Amostragem Sistemática:**
 - as amostras são retiradas periodicamente a partir de determinado elemento ou ponto de partida;
 - ordenação pode estar relacionada com a característica investigada.
 - Ex.: amostras colhidas de hora em hora

Amostragem em multiestágios



Amostragens não Probabilísticas

- Amostragem por Conveniência
- Amostragem por Julgamento
- Amostragem por Cotas
- Amostragem Bola de Neve
- **NÃO** devem ser usadas para inferência ou generalização dos resultados!

Amostragens não Probabilísticas

- **Amostragem por Conveniência:**
 - O pesquisador seleciona membros da população mais acessíveis
 - Ex.: usar os indivíduos que estão na fila do açougue para pesquisar hábitos do consumo de carne
- **Amostragem por Julgamento:**
 - O pesquisador escolhe o que acredita ser a melhor amostra
 - Ex.: usar mães de classes mais altas para pesquisar a qualidade de alimentos infantis prontos para consumo

Amostragens não Probabilísticas

- **Amostragem por Cotas:**
 - o universo a ser estudado é dividido em subuniversos
 - Ex.:

	Proporção	Amostra
Homens com 30 a 45 anos	70%	70
Mulheres com 30 a 45 anos	30%	30
- **Amostragem Bola de Neve:**
 - Escolha inicial de um grupo
 - Os elementos do grupo inicial indicam outros respondentes e assim por diante

Escolha de amostragem não-probabilística versus amostragem probabilística

<i>Condições que favorecem o uso de:</i>			
Fatores	<u>Não-Probabilística</u>	<u>Probabilística</u>	
Natureza da Pesquisa	Exploratória	Conclusiva	
Magnitude relativa dos erros de amostragem e de não-amostragem	Não-amostal: os erros de não-amostragem são maiores	Amostal: os erros de amostragem são maiores	
Variabilidade na população	Homogênea (baixa)	Heterogênea	(alta)
Considerações de Ordem Estatística	Desfavorável	Favorável	
Considerações de Ordem Operacional	Favorável	Desfavorável	

EXERCÍCIO: Título e palavras-chave



A partir do Resumo e Objetivos do trabalho postado no Stoa, crie um título e escolha as palavras-chave (3 a 5) que você considerar mais relevantes.

Bibliografia

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002, 242 p.
- COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. Trad. Luciana de Oliveira Rocha. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003, 640 p.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002, 175 p.
- MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002, 282 p.
- MARTINS, J.A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994, 116 p.

Bibliografia

- RICHARDSON, R J. et alii. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999, 334 p.
- SELLTIZ, et alii. **Métodos de Pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: EPU, 1989.
- VERGARA, S.C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000, 92p.
- KUHN, T. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. E Alfredo Alves de Farias. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001, 719 p.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001, 205 p.



Tenham todos uma boa
pesquisa!!!